

# *Eneagrama e os Nove Pequenos Heróis*

*Camila Judice*



# Introdução

## “Deixa Deus ser Deus, e você... Seja APENAS você!”

Foi o que o que ouvi e confesso que essa frase mexeu de certa forma comigo. Naquele dia tive um insight: Dentro de mim há um GPS, uma voz a me guiar, apontando caminhos, mas quando dava por mim, já estava recusando essa voz e fazendo tudo por conta própria.

Consequências? Claro. Desde desilusões, sofrimentos, amarguras até chegar a ferir outras pessoas. Em um outro momento ouvi o seguinte: **“Você ama mais a obra, a missão em si, ou o Dono, o Criador da obra?”**. De fato, isso faz toda a diferença, e até hoje levo essa reflexão até mesmo para meus trabalhos com o Eneagrama: Não posso amar mais o próprio Eneagrama do que o Seu Grande Criador que me confiou esta sabedoria. O foco central é promover o Eneagrama como ferramenta de desenvolvimento e não a mim mesma.

Pouco a pouco, fui percebendo que a expressão “Ordo Amoris” (tudo ordenar para o Amor) fazia cada vez mais sentido, era preciso colocar o Divino no centro da minha existência, e todas as áreas da minha vida precisavam ser direcionadas para o Amor. Mas é um trabalho árduo e diário, pois entendi que com facilidade tirava da palavra DEUS as letras **D** e **S** sobrando apenas o mesquinho EU. Cada dia é um passinho para mergulhar meu pequenino “eu” na imensidão de **“DeuS.”**

Quando era criança gostava dos Power Rangers, tinha um relógio de plástico rosa enorme, e no recreio da escola me reunia com outros “Rangers” e como era bom dizer alto e em bom tom: “Hora de morfar!”. Olhava para o lado e um amiguinho que não gostava deles, tirava a espada de plástico da cintura enquanto gritava: “Eu tenho a Forçaaaa, HE-MAN”.

Como era fácil imitar os heróis, fingir que tínhamos “superpoderes”, bastava copiar as frases que diziam e deixar a imaginação correr solta.

Por que trouxe à tona essa lembrança? Bem... Crescemos, somos adultos, mas a brincadeira continua. Continuamos a brincar de ser Deus de nós mesmos, heróis de nós mesmos, alucinamos que nos bastamos, que não precisamos de Deus. Assim como a criança tão frágil se imagina com tamanho poder, coloca-se no lugar do ídolo, nós também caímos na ilusão de poder inabalável, e em alguns momentos, talvez solitário.

Vida sem sentido centrada em nós mesmos, é o que conseguimos ao viver assim e nada mais. Para mergulhar neste assunto tão profundo, usei da imaginação, da comparação, de metáforas, acredito que assim fica mais fácil refletir sobre tantas coisas que em nós está tão latente, mas nem sempre visível na superfície.

Portanto, não leve tão a sério o cenário, as cenas “tão fictícias” e talvez simplórias e infantis. Mas foi a forma mais simples e direta que encontrei para refletir sobre as Ideias Santas do Eneagrama, como nunca havia refletido.

Às vezes ser simples é mais difícil que ser complexo. O essencial é SIMPLES.  
Então vamos lá...

“Hora de Morfar!”

Boa Leitura!

***Camila Judice***

Certa vez, há milhares de anos atrás no Reino das Essências, os nove Eneatipos se reuniram com Deus e fazendo reivindicações disseram que estavam insatisfeitos, que queriam mais autonomia. Então o Eneatipo 8 como orador da tropa já foi logo se pronunciando:

- Estamos aqui, nós nove, para anunciar que a partir de agora é com a gente, precisamos de mais autonomia e viemos nos despedir.

Deus com um olhar meio preocupado, olhou para os nove e disse:

- Será que entendi direito? Vocês querem se separar de mim? É isso mesmo? Estão dizendo que se bastam?

Eneatipo 8 respondeu por todos: Isso mesmo. Somos fortes suficientes para sermos Deuses de nós mesmos. Filho de Deus, “deusinho” é.... Você conhece o ditado!

Então Deus todo paciente sentou-se em círculo no gramado da eternidade com eles e foi conversando:

- Já entendi. Mas quem vai aperfeiçoá-los dia a dia, com todo amor como venho fazendo? Direcionando, ensinando com tamanho zelo como faço?

O **Eneatipo 1** já foi logo levantando a mão:

- EU tenho a perfeição nas mãos. Eu sei o que é certo, o que é errado, qual o melhor caminho, e posso aperfeiçoar tudo e a todos fazendo a sua vez nessa responsabilidade. Sou EU quem vou aperfeiçoar a mim e ao outro, Eu tenho razão e o plano perfeito, eu dou conta!

Deus engoliu um pouco de saliva, e com olhar preocupado continuou argumentando:

- Mas cuido de vocês com tanto Amor, tanto carinho, sei exatamente a necessidade de cada um, e aos poucos, com toda sabedoria no tempo certo, do jeito certo, vou suprimindo cada necessidade...

O **Eneatipo 2** foi logo interrompendo o Mestre:

- Deixa comigo. Essa parte é comigo. A partir de hoje, EU cuido, EU vou suprir todas as necessidades de todos. Sou eu quem vou enxugar as lágrimas, amparar, ser fonte de colo, de compreensão, eu vou providenciar o que precisam. Sou EU quem vou sustentar e prover o que necessitam para crescer, eu posso fazer isso sozinho. Aquela palavra certa na hora certa? EU tenho.

Deus então prosseguiu:

- Mas meus filhos.... Isso é muito sério! Sou eu quem cuido do destino de todos vocês, há uma harmonia em todo o universo, não sei se vocês estão preparados para entrar nessa harmonia por si mesmos sem se perderem, sem até mesmo interferir no todo com ações descompassadas, é em Mim que vocês depositam a esperança de vocês e....

**Eneatipo 3** com bravura, olhar firme levantou-se de peito aberto como quem se posiciona para uma batalha e anunciou olhando firme nos olhos de Deus:

- A partir de hoje EU sou o Senhor do MEU destino. EU quem digo para onde ir e quando ir. E digo mais, posso mexer, arrumar e cuidar do destino de todos. Vou inspirá-los com minhas conquistas e movimentos que todos também podem interferir em seus destinos. EU farei meu próprio tempo. Aliás, vamos combinar que o Senhor às vezes demora um pouco para fazer as coisas não é Deus? Deixa comigo essa parte. Onde eu tocar vai funcionar, vai se realizar, vai mover. Tenho força para realizar! Agora é COMIGO. Não precisamos esperar nada em Ti, vá descansar, podemos fazer por nós mesmos tudo que quisermos, podemos ter esperança em nós mesmos.

Nessa hora Deus deu um suspiro, um sorriso de canto, fechou os olhos e abaixou a cabeça como quem talvez estivesse pensando: “Conto ou não conto?”, mas continuou:

Compreendo. Porém, ao se separarem de mim, irão se separar da origem de vocês, estão percebendo a dimensão da cisão que querem fazer? Aqui junto a mim não há lacunas e nem vazios, Meu Amor tudo preenche... E tem mais, aqui é a fonte da beleza, da criação!

E assim **Eneatipo 4** se posicionou:

- A partir de hoje EU sou o responsável pela beleza, em atribuir um sentido maior para toda a existência. Ficar olhando para o quanto somos iguais não é tão legal... Podemos e precisamos focar no quanto somos ímpares, diferentes, incomparáveis, e olhar com intensidade para tudo isso! Essa história de amar igualmente? Poxa vida... Igual não tem graça! Talvez precisemos nos afastar de Ti, para sentir saudade, para sentir na pele essa ruptura, essa ausência, para querer voltar, essa busca será no mínimo emoção pura, imagine o coração sangrando no peito pela nossa distância? Imagine nosso reencontro? Nosso abraço de retorno? Será esperado, de tirar o fôlego...

Deus não desistiu de encontrar mais argumentos, e prosseguiu:

- Mas quem fornecerá para vocês toda a ciência, consciência, conhecimento no tempo certo, conforme a evolução de vocês? Quem será a fonte das explicações que precisam, do autêntico saber que os norteará?

**Eneatipo 5** arrumou os óculos enquanto se levantava, e se colocando diante de Deus o desafiou como quem quisesse entrar em um debate:

- Ora, essa frase: “Ninguém explica Deus” é um tanto equivocada não acha? Quem sabe não será bom para nós essa ruptura, nós mesmos desbravando a ciência, penetrando seus mistérios por nossa conta, entendendo e explicando fenômenos. EU ficarei responsável por essa parte, EU dou conta. Sou pesquisador, observador, tenho a compreensão da realidade objetiva nas mãos.

Deus foi caminhando por entre eles no círculo, enquanto continuou seu discurso:

- Meus filhos, sou eu quem oriento vocês, quem protejo, guardo vocês, aqui vocês estão seguros. Quem vai guiar e orientá-los em seus caminhos?

**Eneatipo 6** levantou a mão, meio amedrontado foi dizendo:

- Nós podemos pedir orientação um para o outro. EU pelo menos não preciso da sua orientação o tempo todo, vocês precisam Eneatipos? E todos responderam fazendo não com a cabeça. O que encorajou o Eneatipo 6 a ficar em pé e continuar sua argumentação:

- Pois bem! Podemos nos proteger, ficar sempre juntos, dar opinião e direção uns para os outros, não precisamos da sua proteção o tempo todo. EU posso prever o que pode dar errado no futuro, nos preparamos, nos precavemos, e pronto!

Deus estava achando tudo aquilo no mínimo uma loucura, ficou surpreso com a rebeldia deles visto que eram tão amados junto Dele. E continuou:

- Filhinhos, vocês sabem que tem uma missão. Essa missão vem de mim, quem vai lembrar vocês dela? Quem estará com vocês nos momentos mais difíceis na Jornada dessa missão?

**Eneatipo 7** se levantou com sorriso maroto:

- Sobrou pra mim não é pessoal? Mas Deus, por que uma missão precisa ter sofrimentos, dores pelo meio? Vamos parar com isso. EU vou mostrar que podemos escolher nossa própria missão, nosso próprio caminho, e ser mais feliz, mais leve sabe? A gente pode experimentar caminhos diferentes, variar, EU posso experimentar um pouco da missão do outro, depois volto... EU posso dar uma aliviada nisso tudo aí... Faço questão de ser a alegria da turma também, antes que pergunte: “Mas quem vai alegrar vocês?” EU! Deixa COMIGO Mestre, relaxa. Vamos curtir a aventura, e você também porque vai tirar férias.

Deus se sentou novamente e foi explicando:

- E sobre a justiça? Sobre a verdade? Acho que vocês não estão enxergando a proporção do que estão querendo fazer... Vocês não têm a visão da verdade como eu, apenas fragmentos muito pequenos, cometerão injustiças, isso é perigoso!

**Eneatipo 8** que já estava impaciente a ponto de “chutar o balde” e sair sem permissão mesmo, disse já meio bravo:

- Deus, essa parte é a minha e PONTO. EU farei justiça, EU vou colocar ordem na tropa toda, coloco cada um no seu devido lugar rapidinho. Prometo fazer justiça, vou ser a fonte da verdade pra eles e pronto! Não precisa complicar a nossa vida desse jeito, vamos ser mais práticos! Vamos embora pessoal? Já conversamos o bastante, não é mesmo?

Deus olhando para todos eles, lançou um último argumento que talvez os faria desistir deste plano de uma vez por todas:

- Esperem! Ainda tenho um último argumento: Quem será fonte de AMOR para vocês? Quem vai conciliar, apaziguar, ser fonte de calma, tranquilidade para todos? Vocês sabem quem sou, sou o puro Amor, ao se separem do Amor, será a maior de todas as rupturas! Vocês buscarão esse mesmo Amor que estão acostumados a beber aqui, amor puro, cristalino, medicinal, em tantas outras falsas ou sujas fontes! Conseguem imaginar o quão destrutivo será?

Foi então que bateu um medo no coração de todos os Eneatipos, como um alarme. Enquanto se falava de beleza, verdade, esperança, perfeição, pareciam mais seguros de si. Mas ao se lembrarem da ruptura com o Amor Supremo, essa informação mexeu com todos. Depois de se entreolharem por alguns instantes, mansamente **Eneatipo 9** foi se levantando e anunciou:

- Não precisam brigar, nem desistir do nosso ideal, fiquem calmos. Eu faço a vez do Amor. EU vou ser fonte de amor, concórdia e harmonia para todos. EU dou conta, EU posso fazer isso, onde eu estiver, eu mesmo serei o Amor, eu sei como fazer, eu sei como trazer de volta a paz para vocês.

Então Deus suspirou, olhou para cada um nos olhos, e disse apenas:

- Não há mais o que fazer ou argumentar. Este era meu último argumento. Se esta é a decisão de vocês, podem ir...

Ao chegarem no mundo, todos os nove se espalharam pela Terra. Em um primeiro momento se sentiram livres, cheios de autonomia, realmente se sentindo pequenos Deuses. Construíram impérios, lugares magníficos. Literalmente brincaram de ser Deus: Grandes criações, grandes artistas, tecnologias, cidades, luzes. Dominaram tudo: os animais aquáticos e terrestres, toda fauna e flora, do norte ao sul do planeta.

Mas depois de centenas de anos, as consequências de tamanha separação, da dolorosa ruptura, começaram a emergir...

**Eneatipo 1** depois de uma busca frenética de aperfeiçoar a si, ao outro e ao mundo, esgotou-se, frustrou-se. Não compreendia porque mesmo depois de dizer para todos o rumo a seguir, como deveria ser, sentir e agir, além de ninguém ouvi-lo, seguiam suas próprias decisões, caíam, erravam, os aprendizados traziam ganhos imensuráveis, e no final tudo se ajeitava. Isso deixava o Eneatipo 1 indignado, frustrado, confuso. Centralizando em si mesmo a Perfeição, não percebia em nenhum momento a perfeição do imperfeito ao seu redor. Começou a ficar pesado e cansativo ser sempre impecável, sempre ter razão, sempre julgar o feito do outro. Pesado demais apontar o erro do outro o tempo todo, ser juiz, querer que todos pensem como ele e sigam suas pesadas regras e cobranças para que tudo saísse conforme o seu próprio padrão de perfeição. A não aceitação o levou para grandes sofrimentos e ressentimentos. Eneatipo 1 era pura perfeição, mas uma perfeição voltada para si mesmo, começava e terminava em si mesmo, portanto era falha, limitada, e magoava muitas pessoas a sua volta.

**Eneatipo 2** também chegou à exaustão. Centralizou nele mesmo a providência de tudo para todos, deixou de lado suas próprias necessidades para cuidar do outro, e o resultado foi desastroso. Relacionamentos desequilibrados (pois ele só sabia doar e não sabia receber), criou dependências excessivas já que fazia tanto pelo outro, não havia espaço para fazer por si mesmo. Começou a prejudicar a si mesmo e as pessoas a sua volta, sufocar, manipular, não percebia que cuidar em excesso fazia tão mal quanto não cuidar. Sem perceber foi perdendo a própria liberdade e engaiolando o outro em suas adulações. Ao final de todos os dias estava cansado, exausto, pois fazia de tudo por todos, e demorava para perceber que no final das contas, mais atrapalhava que ajudava na evolução, no processo natural do outro.

**Eneatipo 3** decidiu jogar fora os relógios e fazer seu próprio tempo conforme a sua vontade. Centralizando em si mesmo toda a esperança, criou a ilusão que podia vencer por si mesmo, com as suas próprias forças. Criava roteiros de sucesso, com muito brilho e conquistas em sua mente, e fazia das pessoas a sua volta verdadeiras peças de todas as suas realizações. O que idealizava, transformava em metas, e fazia acontecer com maestria. Agia de fato como “Senhor de seu destino”, brilhava... Mas era um brilho falso! As pessoas o tinham como ícone, um exemplo a ser seguido, sempre a guiar as pessoas para suas aspirações, mas não queria saber de iluminar, apenas brilhar... Depois dos aplausos, as cortinas fechavam, todos iam embora, e o Eneatipo 3 chorava atrás das cortinas sozinho sentindo-se vazio. Parecia que tudo dependia dele, e se não colocava a mão não funcionava. Começou a ficar pesado sustentar tantos personagens, muitas ações diárias. Estava exausto e sentindo-se uma farsa.

**Eneatipo 4** foi o primeiro a começar a sentir saudades de casa. Começou a doer o peito, uma sensação de vazio, e começou a buscar neste mundo o que lhe faltava. O problema é que nem sabia o que de fato estava faltando... Não admitia que no seu coração havia um vazio do tamanho de Deus, e somente Ele para suprir. Então começou a buscar em cada olhar, o olhar de seu Criador, em cada abraço, o abraço Divino, em todos os amores, o Amor de Deus. E claro... frustração! No fim empurrava para bem longe as pessoas ao perceber

que não era o que estava buscando, o que faltava dentro dele. Como comparar amor tão infinito com tudo que há aqui tão limitado? Sua arte, a beleza de suas pequeninas criações pareciam apenas uma vaga recordação de uma beleza muito maior, e se decepcionava. Centralizando em si mesmo a própria Origem, começou a se achar diferente de todos, incompreendido, melancólico, e chorava muito.

**Eneatipo 5** fechou-se em seus laboratórios de pesquisa. Não queria se relacionar muito para não desperdiçar sua energia. Para ele ter todo o conhecimento real e profundo de tudo era apenas o que importava, para tudo havia uma explicação, uma teoria, uma tese. Mas muitas vezes frustrou-se, pois perante muitos fatos não tinha informação suficiente, quando se deparava com os mistérios, perdia semanas buscando desbravá-los, mas parecia que as portas estavam fechadas para ele, não se abriam com a chave da ciência e da observação. Foi uma decepção muito grande quando descobriu que para muitas coisas o que restava era contemplação e experiência, apenas. Tornou-se frio, distante, passou a não valorizar muito os gestos de carinho, achava que era quase “onisciente” no mundo inteiro com suas pesquisas e conhecimentos, tentou sondar os mistérios da criação e frustrou-se.... Tinha em mãos apenas pedacinhos tão pequenos de um todo tão maior...

**Eneatipo 6** não dava sossego para nenhum dos outros eneatispos. Tudo perguntava: Devo? Posso? Vai dar certo? É este o caminho certo a seguir? Não enxergava o caminho claramente a sua frente, as dúvidas e inseguranças bagunçavam a sua mente! Já que não contava mais com a voz Divina, só restava a de seus colegas, que nem sempre o levava para as melhores decisões. Colocava toda sua fé nos outros, amuletos, por fim em si mesmo. “Após ouvir tanta gente, posso talvez ter um pouquinho de fé, mas em mim mesmo e só”. As consequências foram grandes, começou a sentir uma ansiedade indomável, muitas vezes sentia-se perdido e sem rumo, os medos o apavoravam, era difícil dar passos firmes, a coragem simplesmente não tinha vez. Estava exausto, e com o coração alagado de medo e pavor...

**Eneatipo 7** depois de girar o mundo, conhecendo não apenas as 7 maravilhas, porém quase todas elas em cada canto do planeta: praias, montanhas, vales e estradas, pessoas, sabores, trilhas e cachoeiras, sentiu-se perdido e vazio. Pensou que podia por ele mesmo escolher a própria missão, que seria a menos dolorosa

e a mais prazerosa, mas simplesmente não conseguiu escolher. Aparentemente todos os caminhos havia alguma dor muito grande pela estrada, não conseguindo escapar. Tornou-se um vício mudar o plano, a rota, a trajetória para algo que fosse 100% sem sofrimentos ou apenas mais empolgante e novo. Mas não deu certo, a sensação de incapacidade ao lidar com momentos de tristeza o invadiu em vários momentos, por fora eram sorrisos, mas por dentro nem sempre. Foi muito difícil quando percebeu que euforia não era alegria, e fazer todos rirem começou a ficar cansativo, pesado, sem fundamento, superficial, passageiro. Centralizou em si mesmo a escolha e realização da Missão, foi um verdadeiro fiasco.

**Eneatipo 8** roubou a balancinha da justiça e passou a dominá-la. Como se de fato tivesse nas mãos toda a verdade, achava que podia colocar cada um no seu lugar. Mas muitas vezes ao querer fazer justiça, cometia ainda mais injustiças. Centralizando o poder, a força e a justiça em si mesmo, vestiu armaduras e tornou-se inacessível e com o coração de pedra. Sem perceber deixou de ser o justiceiro e passou a ser o vingador, o farejador de falsidades. Não percebia que o seu faro muitas vezes falhava e era bastante limitado. Como consequência sentiu-se cansado, exausto, as armaduras eram pesadas demais, já não aguentava mais esse pesado posto de poderoso e imbatível. Era uma verdade centrada nele mesmo, portanto, limitada demais.

**Eneatipo 9** achando-se fonte de amor inesgotável, esgotou-se rapidinho. O amor tem esse equilíbrio perfeito entre firmeza e docilidade, saber ouvir e falar, dizer sim e não no momento exato, de forma inigualável. Mas perdeu o equilíbrio, silenciava demais, omitia demais, não se posicionava para manter a harmonia, tudo que conseguia era gerar mais conflitos, toda a sua procrastinação só faziam os problemas aumentarem. Já não aguentava mais tanta pressão, tantos conflitos, se anesthesiava para realidade, evitava falar, parecia já não ter mais recursos e nem saber como lidar com tantas guerras interiores e exteriores.

Os nove eneatisos estavam exaustos, frustrados, machucados, sem rumo. Perdidos em si mesmos, centralizados em si mesmos, separados da fonte simplesmente começaram a adoecer no corpo, na mente e no coração. Perderam o ânimo, a autenticidade, a vivacidade, mergulharam em tristezas e em suas questões egóicas mais mesquinhas. Depois de longos períodos de muitos sofrimentos, um por um, pouco a pouco, começaram a sentir em seus corações uma voz bem baixinha que dizia:

- Vem... Volte... Eu espero por você... Vem... Eu guiarei seus passos...

E é essa voz que ecoa dentro de cada um de nós. Essa história não tem fim, a decisão é individual. Decidimos voltar e nos rendemos novamente nos braços de Deus ou prosseguimos centralizados em nós mesmos, em nossas próprias teimosias e visão apequenada da vida. Colocamo-nos no lugar de Deus, quando tomamos a decisão de **“nos bastar”**, foi nesse exato momento que a falta de sentido bateu na porta de nossos corações.

Uma vez enquanto meditava visualizei o seguinte: Uma menina fazendo uma maquete com casinhas de papel pintadas com lápis de cor, materiais bem simples, isopor, algo bem infantil mesmo. Essa criança foi até o pai e mostrou com muita alegria a maquete e disse: Eu que fiz sozinha! É o meu projeto! E o pai amorosamente acolheu toda a sua maquete elogiou, mas foi logo mostrando a maquete que tinha feito para ela: toda profissional, iluminada, com pequenas árvores, carros e prédios, simplesmente sensacional cada miniatura. E a menina se vislumbrou e disse: Eu quero a sua!

Somos nós diante de Deus com nossos projetos... Como a criança achamos que nossa maquete é a mais linda e perfeita de TODAS, que nossos planos são infalíveis! Que somos DEMAIS, que o destino que traçamos para nós mesmos é magnífico. Mas quando deixamos um pouquinho de lado nossa “maquete perfeita” e olhamos para o Plano Maior, percebemos nossa pequenez.

O chamado de escrever essa história nasceu a partir de uma observação, um insight que tive ao ouvir um Eneatipo 3 falando, percebi que havia MUITA Esperança em cada palavra que dizia, uma CERTEZA ABSOLUTA que tudo ia fluir exatamente como planejava, porque CONFIAVA em si mesmo. E essa frase brotou em meu coração: Eneatipo 3 é PURA esperança, mas é uma esperança voltada para ele mesmo.

Sabemos que esperança é a Ideia Sagrada do três. No mesmo dia comecei a meditar e passear pela mandala do Eneagrama “conferindo” se isso também acontecia com os outros eneatipos e suas respectivas Ideias Sagradas, e.... SIM!

**Eneatipo 1** é PURA Perfeição, mas é a perfeição DELE, é sua percepção, sua razão, seu certo e errado. É uma perfeição centralizada em si mesmo. Discurso em "tom moralista" a querer evidenciar sua limitada perfeição.

**Eneatipo 2** é PURA Liberdade e Providência, mas em si mesmo. Ele quem providencia, ele quem determina a própria liberdade e a do outro, não percebendo as prisões criadas por si mesmo. Centraliza a providência nele mesmo.

**Eneatipo 3** é PURA Esperança, mas toda depositada em si mesmo. Superestima o que pode fazer por si mesmo, subestima o que Deus pode fazer por nós. Não enxerga que apenas faz parte de um plano maior, de um fluxo natural da vida.

**Eneatipo 4** é PURA Origem, mas centraliza em si mesmo, como se a SUA fonte, SUA origem fosse única e especial, não percebe que há uma única fonte que é Deus e todos nós viemos desta única fonte de Amor inesgotável.

**Eneatipo 5** é PURA onisciência, mas voltada para si mesmo, é ele quem quer sondar todo o universo, seus mistérios, como tudo se faz, se transforma, funciona. Não percebe que teorias não vão preencher todo o vazio, e que estamos aqui não somente para explicar a fundo, mas para VIVER a fundo.

**Eneatipo 6** é PURA fé, mas é uma fé depositada nos outros e em si mesmo em última estância. Como sabe das fraquezas, limitações, suas e dos outros, vem o medo, as inseguranças, as imagens negativas do futuro.

**Eneatipo 7** é PURA missão, plano. É focado em mergulhar na missão de cabeça, mas na missão que ele mesmo quer escolher por conta própria, acredita ter nas mãos esse poder. Missão vem de *missio* que significa envio, ou seja, missão não escolhemos, em um determinado momento descobrimos que temos uma.

A conclusão é: Se pode escolher, então precisa ser uma boa escolha! E só se escolhe bem depois de provar de ambas opções. Claro, se frustra e pode cair na superficialidade, efemeridades, apenas provando das variedades.

**Eneatipo 8** é PURA verdade, mas é a verdade dele, totalmente centralizada em si mesmo. Assim, ele mesmo acredita ser o "rei da verdade", fazendo justiça com as próprias mãos, ou melhor, se vingando com as próprias mãos. O resultado disso, são os excessos e mais injustiças.

**Eneatipo 9** é PURO amor, mas é o Amor na percepção de si mesmo, limitado, portanto distorcido. Amor não é só bondade, paz, mansidão, inocência e doçura. Amor também é firmeza, é NÃO em hora certa e da forma certa. Mas quem é o pequenino 9, tão humano, para equilibrar tão perfeitamente tudo isso? Ninguém é como nosso Deus...

Personalidade é distorção da essência. Rasgar o céu e trazer para a Terra a Ideia Santa de seu Eneatipo faz parte da missão. O problema foi que assim que tivemos esse tesouro em nossas mãos, direcionamos para nós mesmos, para nossas questões egóicas. E quando escrevo rasgar o céu, estou me referindo a "rasgar seu próprio peito", adentrar seu interior e trazer para a superfície, para o cotidiano, os tesouros encontrados.

Uma das propostas do Eneagrama talvez seja esta: Tira o manto, a coroa, deixa o cetro no chão, e seja mais livre para ser FILHO do Divino.

Antes de apresentar seus inúmeros projetos e anseios, ouça o que Ele sonhou para você um dia, e encante-se com a resposta. Teresa de Ávila nos ensina sabiamente: *"Só Deus basta."* A cada dia, cada passo, esta frase ganha mais força em minha jornada. Encerro aqui com o questionamento que há alguns anos tanto me inquietou:

*Camila, você por acaso deixa Deus ser Deus?*



***Camila Judice***, pós graduada em Administração de Recursos Humanos com ênfase em Desenvolvimento Organizacional. Formação completa em Constelação Familiar Sistêmica e Organizacional, especialista em Educação Sistêmica. Assessora de Gerenciamento Empresarial, especialista em Eneagrama aplicado em processos de Coaching e Desenvolvimento de Lideranças. Formação Intensiva em Eneagrama (1ª Etapa do EPTP - Enneagram Professional Training Program Brazil) Tradição Narrativa de Helen Palmer e David Daniels. Em 2019 foi palestrante no Congresso Internacional de Eneagrama que aconteceu em Lisboa/Portugal, contribuindo com duas palestras. É autora do livro "Meu Castelo Interior e o Eneagrama". É membro da Diretoria do NACE (Núcleo do Aprofundamento Cristão do Eneagrama) em Taubaté/SP. Idealizadora, fundadora, consultora e palestrante no Instituto Eneaser.

**Adquira o Livro "Meu Castelo Interior e o Eneagrama" e inscreva-se em nossos cursos de Eneagrama através do site:**

**[www.eneaser.com.br](http://www.eneaser.com.br)**

# Camila Judice

Rua Duque de Caxias, N°169, Sala 75, 7° Andar  
Centro - Taubaté/SP

(12)3631-6724 | (12)99107-5333

[contato@eneaser.com.br](mailto:contato@eneaser.com.br)



[www.eneaser.com.br](http://www.eneaser.com.br)